

## INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO PROGRAMA DE DESOSPITALIZAÇÃO PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL GERAL

Renata de Sá Teixeira, Taline Cheron, Tatiana Prade Hemesath

### RESUMO

**Introdução:** O progresso tecnológico nos centros terciários de assistência em saúde trouxe a necessidade de estudos que caracterizem pacientes pediátricos internados nos hospitais<sup>1</sup>. Aumentaram as situações de sobrevida, diante de doenças complexas, gerando a sobrecarga dos centros de alta complexidade<sup>2</sup>. Assim iniciaram as estratégias de desospitalização de pacientes com necessidade de algum suporte tecnológico. A desospitalização de pacientes pediátricos é uma iniciativa que visa proporcionar uma maior atenção ao paciente e seus familiares que estão há muito tempo no ambiente hospitalar, e que têm condições de continuar com seu tratamento no domicílio. A equipe multidisciplinar, busca organizar e garantir segurança a saúde do paciente fora do contexto hospitalar. **Objetivo:** Analisar as intervenções psicológicas no Programa de Desospitalização de um Hospital Geral. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, retrospectivo. A coleta de dados foi realizada através de um instrumento de controle interno utilizado pelo Programa e análise das intervenções psicológicas empregadas com as famílias. Participaram desta pesquisa os pacientes com internação superior a 30 dias no período entre maio a agosto de 2015. Estes pacientes foram entrevistados por 6 equipes responsáveis pela internação pediátrica geral e seus familiares foram sistematicamente acompanhados pela equipe de psicologia. **Resultados:** Consta-se que 36 pacientes foram acompanhados pelo Programa de Desospitalização e, entre estes, 29 familiares de pacientes receberam intervenção psicológica. Nas intervenções realizadas os aspectos mais trabalhados pela equipe de psicologia foram: Organização familiar; Facilitação da comunicação entre a família e a equipe; Impacto e aceitação do diagnóstico; Sobrecarga e alterações de humor geradas pela hospitalização prolongada; Fortalecimento do vínculo para melhor manejo materno e aproximação da rede de apoio, esses aspectos foram considerados fundamentais para facilitar a alta e desospitalização. Durante este período 21 pacientes acompanhados pela equipe de Psicologia foram desospitalizados. Destes, 8 pacientes reinternaram devido à complexidade do seu diagnóstico. **Considerações:** Através da análise das intervenções psicológicas realizadas aos pacientes incluídos no Programa de Desospitalização ressalta-se a importância da organização e envolvimento dos familiares e dos diversos profissionais visando facilitar a alta hospitalar e a qualidade de vida do paciente em outro ambiente.

### REFERÊNCIAS

- 1 EINLOFT, P.R. Perfil epidemiológico de dezesseis anos de uma unidade de terapia intensiva pediátrica. *Revista de Saúde Pública* [online], 2002, vol.36, n.6, pp. 728-733.
- 2 MOREIRA, Maria Elisabeth Lopes and GOLDANI, Marcelo Zubarán. A criança é o pai do homem: novos desafios para a área de saúde da criança. *Ciênc. saúde coletiva* [online], 2010, vol.15, n.2, pp. 321-327.

### DESCRITORES

Psicologia da criança; Saúde Pública; Hospitalização.

Contato: rsteixeira@bcpa.edu.br

V Encontro Nacional de Residências em Saúde - Florianópolis/Sc - vol. 1 - n.1 - Dez/2015.

